

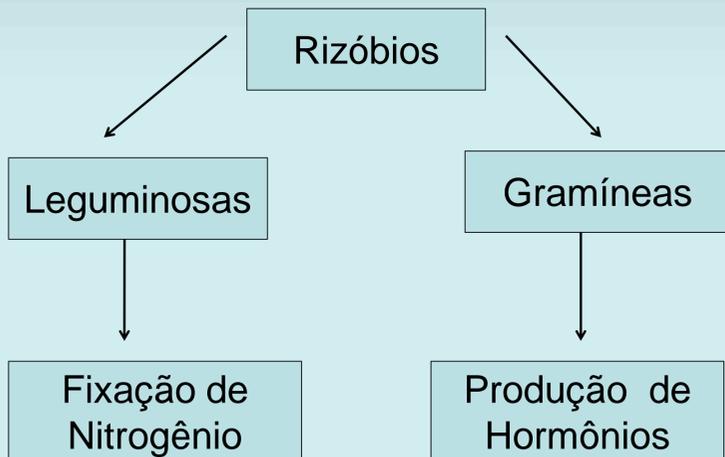
Rafael Friedrich de Lima¹ André Schönhofen Nunes¹, Rafael Goulart Machado², Enilson Luiz Saccol de Sá³.

¹Bolsista ITI - CNPq – UFRGS- Faculdade de Agronomia – Departamento de Solos,

²Mestrando UFRGS-PPGCS – bolsista do CNPq, Faculdade de Agronomia – Departamento de Solos,

³UFRGS, Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, Porto Alegre – RS. E-mail:rafaellimars@hotmail.com

INTRODUÇÃO



OBJETIVO

Avaliar o efeito da inoculação de isolados de rizóbios sobre a germinação de sementes e crescimento de plantas de gramíneas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Experimento em laboratório:

- Sementes desinfestadas e germinadas em placas de petri com papel toalha esterilizados em autoclave.
- Espécie estudada: *Lolium multiflorum* (Figura 1)
- 50 Sementes por placa (Figura 2)
- Inoculo: Estudados 12 rizóbios, incubados por 24 h a 28 °C em incubador orbital

Avaliação:

- Contagem do número de sementes germinadas a cada 24 horas.



Figura 1:
Inflorescência de *Lolium multiflorum*



Figura 2: Placa de petri contendo 50 sementes de Azevém.

RESULTADOS

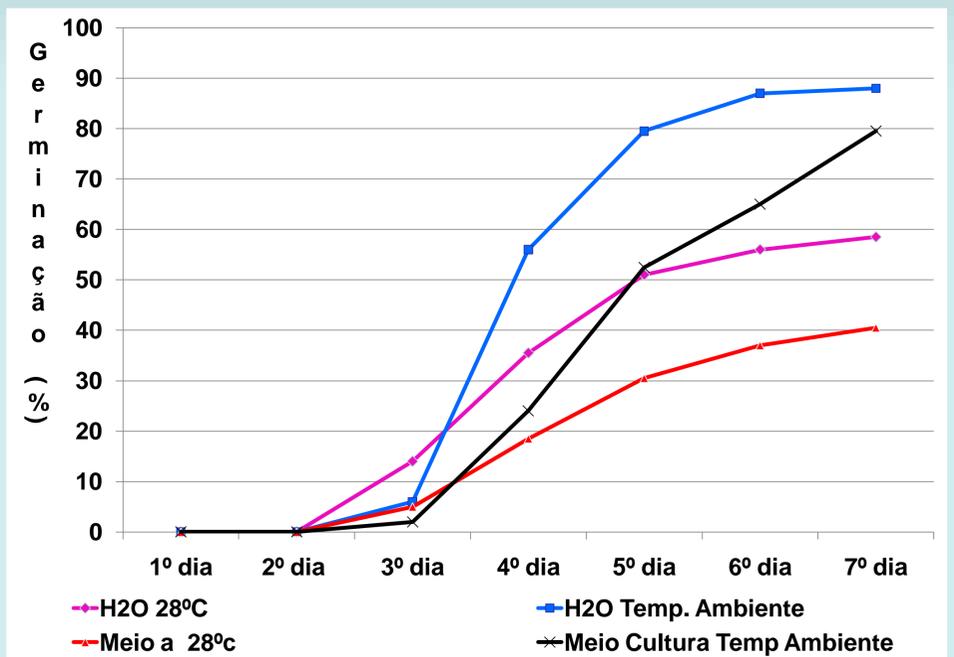


Gráfico 1: Percentual de sementes germinadas nos tratamentos controle sem inoculação.

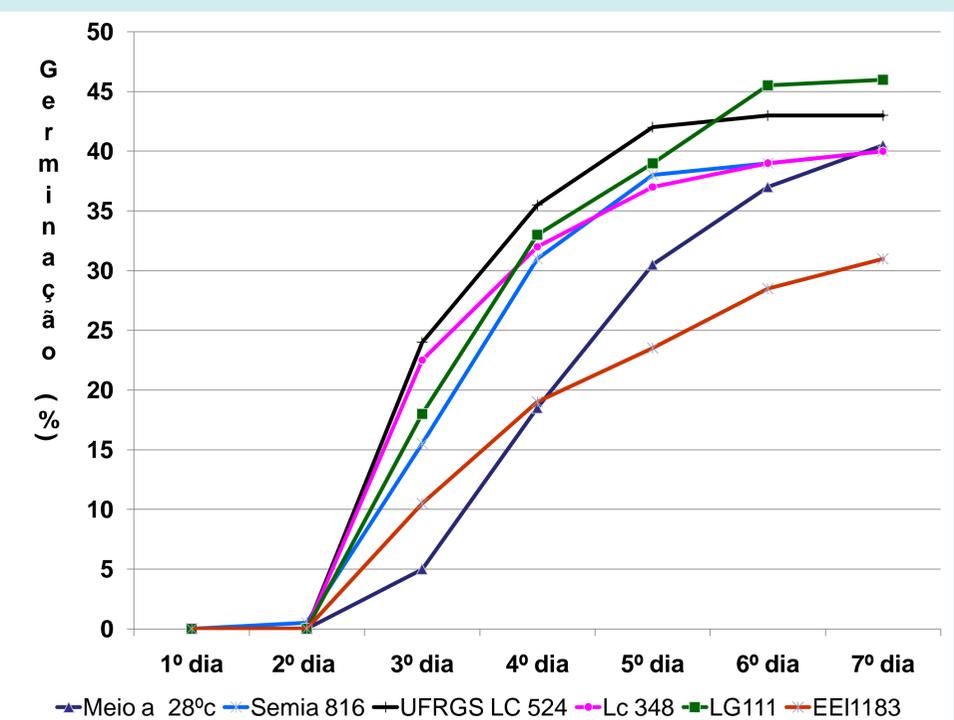


Gráfico 2: Percentual de sementes germinadas nos tratamentos inoculados com rizóbios.

CONCLUSÕES

- A temperatura de 28°C afetou a germinação das sementes.
- O Meio utilizado como suporte pode ter prejudicado a germinação, sendo necessário aprimorá-lo.
- Os isolados LG111 e BACO 11 promoveram aumento na germinação das sementes comparado a testemunha Meio 28°C.
- O isolado EEL 1183 mostrou ser incapaz de promover aumento na germinação das sementes.